

A INCLUSÃO DE ALUNOS ESPECIAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM ESCOLAS RIBEIRINHA NA AMAZONIA AMAPAENSE

Edielso Manoel Mendes de Almeida – Universidade do Estado do Amapá
Tatiane Nunes Valente – Universidade do Estado do Amapá

1 INTRODUÇÃO

Atualmente discute-se muito sobre educação inclusiva, onde por força da lei tenta-se incluir crianças com necessidades especiais nas escolas, devido ao processo de exclusão que as mesmas historicamente foram vítimas pelo sistema educacional, razão pela qual torna-se de fundamental importância investigar na contemporaneidade, como está ocorrendo a inclusão dos alunos especiais da educação infantil, a partir da prática pedagógica do professor e dos pressupostos legais que dão suporte a educação especial no Brasil.

A educação inclusiva ainda é um desafio e vem sendo discutida nos últimos doze anos, período em que a inclusão tornou-se um ideal na escola brasileira. Na Amazônia, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013) cerca de 70% das escolas situadas no campo são ribeirinhas (escolas situadas as margens de rios, lagos ou igarapés), no Estado do Amapá, esse percentual equivale a 80%, diante deste contexto pretende-se realizar uma pesquisa partindo da seguinte questão problema: Como está ocorrendo o processo de inclusão, em escolas de educação infantil, de alunos com necessidades especiais em escolas ribeirinhas?

A opção por investigar a inclusão dos alunos especiais no processo educacional em escolas do campo, dar-se pelos poucos estudos referente a temática, assim como as condições de trabalho do professor, o acesso à escola pelos alunos e as especificidades regionais, econômicas, sociais e culturais que caracterizam as escolas do campo na Amazônia Amapaense.

2. OBJETIVO

A pesquisa tem como objetivo geral: *analisar como está acontecendo o processo de inclusão de alunos especiais, da educação infantil, em escolas ribeirinhas na Amazônia Amapaense.*

E como objetivos Específicos: *conhecer a estrutura física, administrativa e pedagógica das escolas ribeirinhas; verificar as metodologias dos professores voltadas para promover a inclusão dos alunos da educação infantil; identificar as práticas de inclusão/exclusão dos alunos especiais realizadas nas escolas ribeirinhas a serem investigadas.*

3. METODOLOGIA

O problema e os objetivos propostos para a pesquisa levam-nos a desenvolver uma pesquisa baseada na abordagem qualitativa, pois necessita de uma imersão no contexto no qual se desenvolve a prática docente.

O *locus* da investigação serão duas escolas ribeirinhas localizada no município de Macapá no Estado do Amapá, que ofertam a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental. O motivo da escolha das duas escolas dar-se porque as mesmas atendem o maior número de alunos especiais em turmas de educação infantil.

Para a coleta dos dados serão realizadas entrevistas semiestruturadas, observação e análise documental. Entrevistaremos 4 (quatro) professores, sendo dois de cada escola, das turmas na qual estudam os alunos especiais; 8 (oito) alunos especiais, sendo 4 (quatro) por escola; os professores do atendimento educacional especializado; 1 (um) coordenador

pedagógico por escola; os diretores das escolas e os pais/responsáveis dos alunos especiais entrevistados.

Faremos também a observação do cotidiano da sala de aula e da coordenação pedagógica da escola, bem como o registro fotográfico do contexto no qual se desenvolve a prática pedagógica dos professores dos alunos especiais.

Os documentos a serem analisados serão: projeto político pedagógico das escolas a serem investigadas, para verificar se há relação entre os pressupostos filosóficos, sociológicos ou pedagógicos descritos com o processo de inclusão dos alunos especiais; proposta curricular da Secretaria Estadual de Educação (SEED) e da unidade escolar, tal análise será comparativa na perspectiva de perceber se os conteúdos determinados pela SEED são também garantidos fielmente na proposta curricular da unidade escolar ou se a escola cria outras temáticas inerentes as suas particularidades culturais visando atender as especificidades dos alunos especiais.

A análise dos dados produzidos na pesquisa será desenvolvida durante toda a investigação, por meio de teorizações progressivas em um processo interativo com a coleta de dados, pois em estudo qualitativo “o jeito certo para analisar dados é fazê-lo simultaneamente com a coleta de dados” (TRIVINOS, p. 34). Sem dúvida, sem análise contínua os dados podem não ter foco, assim a coleta e a análise de dados acontecerão simultaneamente dentro e fora do campo. Os dados coletados serão analisados, também a partir da definição de categorias de análise que emergirão do referencial teórico adotado na pesquisa e da investigação empírica.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se como resultado deste estudo trazer contribuições teóricas e práticas significativas para o processo de inclusão de alunos especiais da educação infantil nas escolas ribeirinhas na Amazônia Amapaense, a partir do conhecimento da estrutura física, administrativa e pedagógica das escolas ribeirinhas, bem como, das metodologias dos professores voltadas para promover a inclusão dos alunos da educação infantil nas escolas ribeirinhas a serem investigadas.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão; educação infantil; escola ribeirinha.